

19/01/2022 às 20h28 - Atualizado em 19/01/2022 às 17h29

Plataforma digital da Biblioteca Nacional entra em operação

Repositório institucional já disponibiliza a Coleção BNB, com o registro de mais de 70 itens sobre a biblioteca

Por [Agência Brasília*](#) | Edição: Renata Lu



A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) já opera a plataforma “BNB Digital”. A diretora da maior biblioteca pública do Distrito Federal, Elisa Raquel Quelemes, explica que o novo serviço é “um repositório institucional digital, apresentando documentos institucionais e literatura variada”.

[Olho texto=”“A BNB Digital representa um grande passo no sentido de salvaguardar e divulgar a memória institucional dos órgãos públicos em formato digital””
assinatura=”Rodrigo Mendes, diretor em exercício da BNB”
esquerda_direita_centro=”esquerda”]



No momento, há 98 arquivos digitalizados e 70 aguardando catalogação. A busca pode ser feita por tipo de documento. A BNB retomou nesta semana o horário de funcionamento anterior à pandemia da covid-19 – de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e sábado e domingo, das 8h às 14h. Os empréstimos seguem apenas por agendamento ([acesse aqui](#)).

O projeto nasceu da orientação do titular da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), Bartolomeu Rodrigues, que determinou o aprimoramento de serviços digitais nos equipamentos da pasta durante o período em que espaços estivessem fechados em razão da pandemia.



Elisa Raquel Quelemes explica que a ideia é centralizar tudo criado na biblioteca na Coleção BNB | Fotos: Divulgação/BNB

“O nosso usuário terá acesso a documentos variados criados pela biblioteca, que vão de políticas públicas a manuais, publicações como a *newsletter* do Clube de Leitura, além de bancos de imagens, fotografias, vídeos no YouTube e jogos (como os *escape rooms*). A ideia é centralizar tudo criado na BNB nessa coleção. O que estiver em meio físico será digitalizado”, afirma a bibliotecária Mariana Greenhalgh, que coordena a gerência de Gestão de Informação (GGI), à frente da BNB Digital.

Nesse estágio, a plataforma não vai incluir acervos museológicos ou arquivísticos dos outros equipamentos da pasta. Em relação ao material financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC), a publicação desse acervo depende de um pente-fino para questões de direito autoral e será objeto de reuniões com a equipe do FAC e consulta ao que está previsto nos editais.



Mariana Greenhalgh: expectativa de ter mais de 200 itens na plataforma ainda no primeiro semestre de 2022

A criação da BNB Digital foi possível graças ao dispositivo batizado de Tainacan, um *software* livre desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília (UnB), com apoio da Universidade Federal de Goiás, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus.



“Lançamos a BNB Digital com a Coleção BNB, tendo registro de mais de 70 itens variados sobre a biblioteca. A expectativa é atualizar a plataforma com novas produções e resgatar produções desde sua inauguração, ultrapassando 200 itens ainda no primeiro semestre de 2022”, adianta Mariana.

[Relacionadas esquerda_direita_centro=”esquerda”]

“A BNB Digital representa um grande passo no sentido de salvaguardar e divulgar a memória institucional dos órgãos públicos em formato digital. Prova também a capacidade de trabalho dos órgãos públicos em momentos de crise, já que grande parte do trabalho foi realizado durante a pandemia”, finaliza o diretor em exercício da BNB, Rodrigo Mendes.

[Acesse aqui a BNB Digital](#)

**Com informações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa*

Tags

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA (BNB)

PLATAFORMA DIGITAL

BNB DIGITAL